

audiência no DER

Junji: anulação difícil

O deputado federal eleito Junji Abe (DEM) não está otimista de que as autuações registradas pelo aparelho serão anuladas. "Tenho acompanhado as informações pela Imprensa e percebo que a autarquia não está disposta a isso", disse. Ele lembrou que o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) já utilizou o argumento de que o radar "dedo-duro" está entre a segunda e terceira lombada eletrônica e que a velocidade dos veículos naquele trecho é de 50 km/h. "Teremos de apresentar os argumentos suficientes para que consigamos atingir o nosso objetivo".

Junji chamou a atenção sobre as barreiras eletrônicas estarem desativadas. "Se os aparelhos estão sem funcionar porque não houve a renovação com a empresa, isso acaba demonstrando descaso e que o Estado é um mau gestor, porque foram utilizados recursos públicos na implantação destes equipamentos", acrescentou ele, que ainda questiona a função do dispositivo. "Foi anunciado que seria usado para fiscalizar veículos com impostos atrasados e na calada da noite começou a multar por excesso de velocidade". (M.P.)